

B3

Moedas

Ibovespa 185.246 pts ↓ -1,13%

Dólar Comercial R\$ 5,102 ↑ 0,31%

Dólar Turismo R\$ 5,299 ↑ 0,33%

Euro Comercial R\$ 5,933 ↑ 0,36%

Euro Turismo R\$ 6,182 ↑ 0,47%

Sistema OCB integra missão que leva artesanato brasileiro à Europa



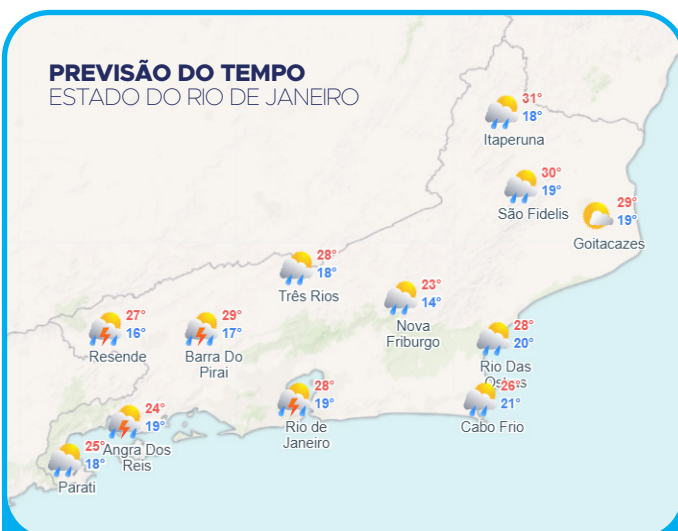
O artesanato brasileiro desembarca em Paris na próxima semana com uma agenda voltada a novos negócios e à entrada em mercados internacionais. Entre os dias 7 e 10 de setembro, 20 artesãos, cooperativas, associações e empresas de 14 estados participam da Jornada Exportadora Artesanato 2026, promovida pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

O Sistema OCB é parceiro institucional da iniciativa, que faz parte do programa Brasil Feito à Mão, voltado à qualificação e à promoção internacional do artesanato brasileiro. A programação reúne capacitação, visitas técnicas, encontros com compradores europeus e participação na Maison&Objet, uma das principais feiras internacionais de decoração e design.

A missão foi formada a partir de 267 inscrições. Para chegar à seleção final, os participantes foram avaliados em critérios como preparação para exportar, participação em capacitações, presença digital, potencial dos produtos e maturidade do negócio. Também foram considerados aspectos como design, acabamento, matérias-primas, identidade cultural e adequação ao mercado francês.

A delegação reúne representantes do Acre,

Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Entre os participantes estão as cooperativas Copamart, Comart e TuriarteTuriarte, que levam à missão produtos e saberes do artesanato cooperativo brasileiro. Ao todo, 25% dos selecionados são cooperativas e associações, 55% são artesãos individuais ou grupos com marca própria e 20% são empresas que comercializam produtos artesanais ou trabalham em parceria com artesãos. A participação feminina também é expressiva: 90% dos negócios são liderados por mulheres.



“A experiência representa uma oportunidade de conhecer de perto um mercado com novas demandas e possibilidades de comercialização. Ao mesmo tempo, permite apresentar ao público internacional produtos que carregam técnicas, materiais e conhecimentos construídos ao longo de gerações”, destaca a presidente executiva do Sistema OCB, Tania Zanella.



marketing e procedimentos para exportação. Onze participantes fazem, ainda, parte da Trilha do Conhecimento para Exportação de Artesanato Brasileiro, iniciada em abril.

De Paris para o mundo

Na capital francesa, a programação começa com um seminário sobre o funcionamento do mercado local. Especialistas vão apresentar regras e canais de comercialização, tendências de consumo e estratégias para posicionar produtos diante do público francês.

A agenda também terá uma rodada de negócios com dez compradores de oito países: Alemanha, Irlanda, Reino Unido, Grécia, Portugal, Holanda, Bélgica e França. O objetivo é aproximar a produção brasileira de potenciais parceiros comerciais e transformar a preparação em oportunidades concretas.

O encerramento será na Maison&Objet. Além de conhecer a feira e o pavilhão brasileiro, nove empresas participantes da jornada foram selecionadas para expor seus produtos no evento.

A iniciativa reúne o trabalho de ApexBrasil, Sistema OCB, Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP), por meio do Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), e Sebrae.

Preparação

A viagem é resultado de um processo que começou antes da chegada a Paris. Nos últimos meses, os participantes participaram de quatro webinars, que somaram cerca de dez horas de capacitação sobre temas como marketing internacional, formação para rodadas de negócios, seguro de crédito à exportação e características do mercado francês de acessórios, casa e decoração.

O Sistema OCB também atuou diretamente na preparação das cooperativas participantes, com reuniões preparatórias, desenvolvimento de folder comercial bilíngue e acompanhamento técnico ao longo da Jornada.

Também receberam acompanhamento individual de consultores credenciados pelo Apex+Perto. Durante dois meses, foram trabalhados temas como formação de preços, estratégia de vendas, posicionamento,

Palestra

Organize-se de Verdade

Transforme a rotina corporativa em um sistema funcional, previsível e sustentável

25 de Setembro
10h às 11h30

Palestrante:
 Lucas Silveira

Encontro On-line
pelo Microsoft Teams

Inscrições em: rio.coop

Sistema OCB/RJ | sistemasocbrj.com.br

Senado aprova projeto que moderniza o Seguro Rural no Brasil

O Plenário do Senado Federal aprovou, nesta quinta-feira (3), o Projeto de Lei (PL) 2.951/2024, que moderniza o marco legal do Seguro Rural no Brasil. A proposta, que integra a Agenda Institucional do Cooperativismo, foi aprovada na forma do substitutivo da Câmara dos Deputados e segue agora para sanção presidencial.

O texto atualiza dispositivos da Política Agrícola, do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) e do Fundo de Catástrofe. Entre as principais mudanças está a alteração no orçamento do PSR que deixará de ser discricionário e passará a ser obrigatório, além da criação de condições para regulamentar o Fundo de Catástrofe, mecanismo considerado estratégico para ampliar a proteção do setor produtivo diante de eventos que possam comprometer a atividade agropecuária.

Para o Sistema OCB, a aprovação representa um avanço na construção de um ambiente mais seguro para produtores e cooperativas. A entidade participou das discussões desde as etapas iniciais de construção da proposta e atuou em conjunto com a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) em defesa do texto.

“A modernização do Seguro Rural é uma medida importante para dar mais segurança a quem produz e para fortalecer a capacidade de resposta do setor diante dos riscos da atividade agropecuária. Para o cooperativismo, que está presente em diferentes etapas das cadeias

produtivas, contar com instrumentos de gestão de risco mais estruturados significa também contribuir para um ambiente de negócios mais previsível e sustentável”, afirmou Tania Zanella, presidente executiva do Sistema OCB e presidente do Instituto Pensar Agro.

A proposta busca fortalecer a política de gestão de riscos no campo ao criar mecanismos para ampliar a capacidade de financiamento do Seguro Rural e dar maior previsibilidade à proteção da produção. Na avaliação do Sistema OCB, o avanço dessas medidas beneficia tanto os produtores rurais quanto as cooperativas que atuam diretamente no desenvolvimento e na organização das cadeias agropecuárias.

Atuação do cooperativismo

A aprovação do PL contou com a mobilização de parlamentares que acompanharam a construção e a tramitação da proposta nas duas casas do Congresso Nacional. A senadora Tereza Cristina (MS), autora do projeto; o deputado Pedro Lupion (PR), relator de Plenário na Câmara; o senador Jayme Campos (MT), relator na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado; e o senador Jaime Bagattoli (RO), relator de Plenário no Senado, todos integrantes da Frencoop, tiveram atuação fundamental no processo.

“O resultado de hoje é fruto de um trabalho construído a muitas mãos. O Sistema OCB agradece aos parlamentares que se dedicaram ao tema e, especialmente, aos integrantes da Frencoop que conduziram as discussões no Congresso. A aprovação mostra a importância do diálogo entre o setor produtivo e o Legislativo para construirmos políticas públicas que respondam às necessidades reais do campo”, complementou Tania.



**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE) E
ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL (AGESP)**

MODALIDADE SEMIPRESENCIAL

O Presidente da **COOPERATIVA DE TRABALHO DE PRODUÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLAVEIS ROCINHA RECICLA**, registrada na JUCERJA sob o NIRE nº 33.4.0005594.2, Sr.(a) **LEANDRO FELIX DA SILVA**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os cooperados em pleno gozo de seus direitos sociais, para participarem das: **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE)** e da **ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL (AGESP)**, na modalidade semipresencial, que serão realizadas sucessivamente, uma imediatamente após o encerramento da outra. As assembleias ocorrerão na sede da cooperativa, situada à **RUA BERTHA LUTZ, nº 84, SÃO CONRADO, CEP 22.450-290, RIO DE JANEIRO-RJ**, e através do link de acesso a sala virtual - <https://meet.google.com/ovn-mwtn-iqj>, no dia **23 de setembro de 2026**, obedecendo aos seguintes horários de convocação: **Primeira convocação: às 12h**, com a presença mínima de **2/3 (dois terços)** dos associados; **Segunda convocação: às 13h**, no mesmo dia e local, com a presença de **metade mais um** do número total de associados; **Terceira e última convocação: às 14h**, no mesmo dia e local, com no mínimo, 20% (vinte por cento) do total dos cooperados (Lei 12.690/2012), prevalecendo o menor número, para deliberarem sobre a seguintes ordens do dia:

Ordem do dia da AGE:

1. Prestação de Contas do Exercício 2025, compreendendo:
 - a) Relatório de Gestão;
 - b) Balanço Patrimonial;
 - c) Demonstração das Sobras ou Perdas e demais Demonstrações Contábeis;
 - d) Parecer do Conselho Fiscal;
2. Destinação das Sobras Apuradas ou Rateio das Perdas do exercício 2025;
3. Eleição e Posse dos Membros do Conselho Fiscal.
4. Admissão, Demissão, Eliminação e/ou Exclusão de Cooperado(s) do quadro social.
5. Fixação da remuneração dos dirigentes e do valor da cédula de presença dos membros do Órgão de Administração/Diretoria e do Conselho Fiscal, quando houver previsão estatutária.

Ordem do dia da AGESP:

1. Gestão da cooperativa;
2. Disciplina, Direitos e Deveres dos cooperados;
3. Planejamento e resultado econômico dos projetos e contratos firmados;
4. Organização do trabalho;
5. Outros assuntos especificados no edital de convocação.

NOTA: Para efeito de quórum, declara, que o número de associados em condições de votar nesta data é de 11 associados.

Rio de Janeiro - RJ, 9 de setembro de 2026.

**Lendro Felix da Silva
Presidente**